

- [RSS](#)
- [Twitter](#)
- [Facebook](#)
- [Assine o JBLogin](#)

e-mail

senha

Lembrar de mim nesse computador

[Esqueci minha senha](#)



[Jornal do Brasil](#)

Terça-feira, 28 de Maio de 2013

- [Capa](#)
- [País](#)
 - [Análise - Política](#)
 - [Opinião](#)
 - [Plataforma Política Social](#)
 - [Sociedade Aberta](#)
- [Rio](#)
 - [» JMJ 2013](#)
- [Economia](#)
- [Internacional](#)
- [Esportes](#)
- [Ciência e Tecnologia](#)
- [Cultura](#)
- [Colunistas](#)
 - [Anna Ramalho](#)
 - [Antonio Campos](#)
 - [Coisas da Política](#)
 - [Drogas e Dúvidas](#)
 - [Estilo Iesa](#)
 - [Heloisa Tolipan](#)
 - [Informe JB](#)
 - [Jazz](#)
 - [Leonardo Boff](#)
 - [Maria Lucia Dahl](#)
 - [Sol maior](#)
 - [Trânsito](#)
- [Fotos e Vídeos](#)
- [JBlogs](#)

[Economia](#)

Hoje às 06h14 - Atualizada hoje às 06h16

Direito dos trabalhadores deve ser estendido às domésticas, diz ministro



Tamanho do Texto: +A -A Imprimir

Publicidade



O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, disse que o Congresso é soberano, mas continua defendendo que sejam estendidos aos trabalhadores domésticos os direitos das outras categorias.

“O Congresso é soberano e cabe a ele a aprovação da nova lei. Nós continuamos defendendo. Eu, como ministro do Trabalho, na medida em que se praticou o grande gesto de recuperação histórica do último resquício da escravidão, que era o trabalho das empregadas e empregados domésticos, vejo como não manter essa extensão. Se era para subtrair direitos dos trabalhadores domésticos, que não se aprovasse a PEC [proposta de emenda à Constituição]”, disse Manoel Dias após participar da abertura da 1ª Semana Mundial do Comércio Justo e Solidário, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

Na avaliação do ministro, há uma discussão exagerada sobre os pagamentos que os empregadores devem passar a ter com a aplicação da nova lei. “É uma realidade mundial. Não interessa se posso ou não posso pagar. Ocorre que quem tem direito, tem que ser respeitado e também não é essa onda exagerada que se criou. Eu tenho empregada doméstica e pago justamente o que deve se pagar e não vai se acrescentar grande coisa. Não vai alterar profundamente a quem já vem pagando adequadamente”, explicou.

Sobre o mercado de trabalho, o ministro disse que a publicação de abril do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostrou que houve acréscimo de 197 mil empregos e aumento real do valor dessas vagas. De acordo com ele, no governo da presidenta Dilma Rousseff, foram gerados 4 milhões de empregos. Dias disse que, entre os setores pesquisados, a indústria de transformação, que era tida como parada, foi o segundo item que mais cresceu com 40 mil empregos gerados.

O ministro negou que o mercado de trabalho esteja perdendo fôlego. “Pelo contrário, estamos hoje com falta de mão de obra. Os empresários demonstram que em função disso tem aumentado o valor real dos salários, porque a disputa é muito grande por um trabalhador em diversos setores da economia brasileira”, disse.

Tags: direitos, mão de obra, negociação, Rio, trabalhistas

Compartilhe:



Publicidade

[INSS e FGTS de Domésticos](#)

www.paggadomesticos.com.br



Toda a folha do doméstico em único pagamento. Tudo automatizado

[Nova Revisão do INSS](#)

www.robortobritodelima.adv.br



Saiba se tem direito aposentados Prof. Roberto Brito - Especialista

AdChoices

Publicidade